



Emprego apoiado

CHEIA DE GRAÇA



Com um sorriso pra lá de cativante, Maria das Graças Mota, carinhosamente Gracinha, é daquelas pessoas que descobrem cedo o significado da palavra superação. Aprendiz na unidade Vila Mariana (São Paulo) por dez anos, mudou-se para Vinhedo em 1998, após o falecimento da mãe. Entre suas atividades terapêuticas foi auxiliar de copa e atualmente vive em festa por esta prática. É que Gracinha rompeu fronteiras e,

além de ajudar onde reside, agora integra o qualificado quadro de profissionais da Santa Casa da cidade. Lá ela embala os talheres, organiza as marmitas no carrinho para os pacientes, leva cafezinho e água à sala dos médicos, demonstrando senso de direção e total domínio em transitar por aquele espaço.

“Gracinha se sentiu mais útil ao ir para Vinhedo. Ela gosta de ajudar na cozinha e no cuidado com os outros internos. Hoje,

com a atividade na Santa Casa, ela se aprimorou. Tornou-se mais independente e fez novos amigos”, comemora o irmão Raimundo Carlos da Mota.

A idéia surgiu numa conversa entre Edson Ayres Rodrigues, banespiano aposentado e atual presidente da Santa Casa de Vinhedo e Thoshio Katsurayama, diretor financeiro da Apabex. Constantemente elogiada pelos colegas de trabalho e pelos gestores da Santa Casa, Gracinha passou por um processo criterioso de seleção.

“Uma nutricionista visitou a Apabex para conhecer as instalações e observar o seu desempenho. Depois disso, fomos ao hospital e levantamos com a equipe do refeitório as funções mais compatíveis com a experiência dela”, explica Ivete Neves W. Sbragia, coordenadora geral da unidade Vinhedo. Gracinha está muito feliz. “É legal trabalhar na Santa Casa. Minha chefe diz que sou muito importante. Eu conheço todo mundo. Fiz muitos amigos e quero comemorar meu aniversário lá”, planeja, usando sua marca especial: o sorriso. E como não poderia deixar de ser, sua história de vida, seu aprendizado e suas conquistas levam-nos a exclamar: nossa, que gracinha!

QUEM SEMEIA ARTE COLHE ESPETÁCULO

A cada final de ano letivo a expectativa dos pais é conferir a performance dos filhos. Na Apabex não é diferente. Pais ou responsáveis pelos assistidos sempre têm um bom motivo para prestigiar o encerramento das aulas. É o show preparado pelas turmas de São Paulo e Vinhedo. É a época da colheita, pois quem semeia Arte colhe espetáculo e ganha aplausos.

Nas apresentações de dança, circo e teatro, os alunos alcançaram o merecido sucesso pelo trabalho desenvolvido ao longo do ano. O resultado é fruto da série de vivências que estimulam o potencial artístico dos participantes, respeitando-se o ritmo e as peculiaridades de cada indivíduo, com reflexos positivos na auto-



estima de todos. Além da fertilidade do terreno, a boa safra de 2008 também merece o crédito da persistente equipe de profissionais que não mede esforços para aprimorar o talento de cada semente com atividades lúdicas e saudáveis, que rendem cenas impagáveis de divertimento durante todo o processo de montagem. Tanto é assim que, mal começa um novo ano, o elenco pede bis. Bravo!

A presente edição contou com o apoio da

intergraf
soluções gráficas

www.intergraf.ind.br

EXPEDIENTE – Informativo Apabex • Edição nº 5 • março 2009 • **Diretor Responsável:** Ariovaldo Cavarzan • **Jornalista Responsável:** J. Luiz Valério – MTb nº 16.732 • **Redação:** J. Luiz Valério e Isilda Magalhães Costa • **Colaboração:** Cristina Badejo, Maria Lucia Maitan Saliba e Renata Cotrim Alves Galotti • **Revisão de Texto:** Eliana Nurimar Fusco de Almeida • **Diagramação e Arte:** LCG Design Gráfico – lcggraf@terra.com.br • **Tiragem:** 30.000 • **Fotolito e Impressão:** Intergraf • Os artigos assinados são de total responsabilidade de seus autores.